



CENTRO SOCIAL
DA PARÓQUIA DE GUALTAR

Handwritten signature and initials in blue ink.

Centro Social da Paróquia de Gualtar

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Balanço.....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	4
Demonstração dos Resultados por Funções.....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	7
Anexo	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Políticas contabilísticas, alterações nas políticas contabilísticas e erros.....	8
4. Ativos fixos tangíveis	12
5. Investimentos financeiros.....	13
6. Inventários.....	13
7. Créditos a receber	14
8. Estado e outros Entes Públicos	14
9. Diferimentos	15
10. Caixa e depósitos bancários.....	15
11. Outros ativos correntes	15
12. Fundos patrimoniais.....	15
13. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	15
14. Fornecedores	16
15. Outros passivos correntes	16
16. Vendas e serviços prestados	16
17. Subsídios, doações e legados à exploração	16
18. Fornecimentos e serviços externos.....	17
19. Gastos com o pessoal	17
20. Outros rendimentos	18
21. Outros gastos	18
22. Resultados financeiros.....	18
23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	18
24. Acontecimentos após data de Balanço	19

Balanço

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		Unidade Monetária - Euros	
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
Ativo			
Ativo não corrente	4	811.182,62	794.096,71
Ativos fixos tangíveis			
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	5	1.667,15	938,67
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		812.849,77	795.035,38
Ativo corrente	6	1.872,72	1.019,30
Inventários	7	1.304,69	200,00
Créditos a receber	8	1.011,09	2.178,20
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	2.461,34	2.024,15
Diferimentos	11	2.573,29	1.853,57
Outros ativos correntes	10	314.618,07	368.203,48
Caixa e depósitos bancários			
Subtotal		323.841,20	375.478,70
Total do Ativo		1.136.690,97	1.170.514,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	12	1.345,13	1.345,13
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Excedentes de revalorização	12	747.495,06	743.578,69
Resultados transitados	13	326.823,01	336.430,29
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período	12	(33.215,36)	3.916,37
Total dos fundos patrimoniais		1.042.447,84	1.085.270,48
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	14	5.783,80	4.804,93
Estado e outros entes públicos	8	12.450,77	10.894,31
Financiamentos obtidos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	-	-
Diferimentos	15	76.008,56	69.544,36
Outros passivos correntes			
Subtotal		94.243,13	85.243,60
Total do passivo		94.243,13	85.243,60
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.136.690,97	1.170.514,08

O Contabilista Certificado



A Direção

Walter Moreira
Luís Pereira
João Paulo Santos
Fernando José
Manuel Luís Correia

Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	16	306.050,71	271.327,47
Subsídios, doações e legados à exploração	17	384.395,04	336.926,34
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(37.185,86)	(30.474,16)
Fornecimentos e serviços externos	18	(105.311,51)	(78.149,40)
Gastos com o pessoal	19	(558.854,41)	(483.902,10)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7		
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	20	10.250,94	11.884,28
Outros gastos	21	(244,73)	(458,99)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(899,82)	27.153,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(32.432,66)	(23.426,76)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(33.332,48)	3.726,68
Juros e rendimentos similares obtidos	22	117,12	189,69
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		(33.215,36)	3.916,37
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(33.215,36)	3.916,37

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

A Direção

[Assinaturas da Direção]

Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Creche	Pré-Escolar	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	PERÍODOS	
						2019	2018
Vendas e serviços prestados	16	109.968,77	98.709,43	44.423,43	52.949,08	306.050,71	271.327,47
Custo das vendas e dos serviços prestados	6/19	(256.830,73)	(1.77.439,90)	(92.234,81)	(73.674,99)	(600.180,43)	(520.076,16)
Resultado bruto		(146.861,96)	(78.730,47)	(47.811,38)	(20.725,91)	(294.129,72)	(248.748,69)
Outros rendimentos	17/20/22	186.543,84	141.550,79	44.114,41	22.554,06	394.763,10	349.000,31
Gastos de distribuição		-	-	-	-	-	-
Gastos administrativos	4/11/18	(55.400,43)	(47.493,00)	(15.197,62)	(15.512,96)	(133.604,03)	(95.876,26)
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-	-	-	-	-
Outros gastos	21	(103,54)	(83,90)	(30,92)	(26,37)	(244,73)	(458,99)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(15.822,09)	15.243,42	(18.925,51)	(13.711,18)	(33.215,36)	3.916,37
Gastos de financiamento (líquidos)		-	-	-	-	-	-
Resultados antes de impostos		(15.822,09)	15.243,42	(18.925,51)	(13.711,18)	(33.215,36)	3.916,37
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período		(15.822,09)	15.243,42	(18.925,51)	(13.711,18)	(33.215,36)	3.916,37

O Contabilista Certificado



A Direção



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	1.345,13	723.200,76	346.037,57	70.377,93	1.090.961,39	1.090.961,39
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização dos excedentes de revalorização							
Excedentes de revalorização							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12		20.377,93	(9.607,28)	(20.377,93)	(9.607,28)	(9.607,28)
	2		20.377,93	(9.607,28)	(20.377,93)	(9.607,28)	(9.607,28)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				3.916,37	3.916,37	3.916,37
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				(16.461,56)	(5.690,91)	(5.690,91)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Distribuições							
Outras operações	5						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	6=1+2+3+5	1.345,13	743.578,69	336.430,29	3.916,37	1.085.270,48	1.085.270,48

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	1.345,13	743.578,69	336.430,29	3.916,37	1.085.270,48	1.085.270,48
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização dos excedentes de revalorização							
Excedentes de revalorização							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12		3.916,37	(9.607,28)	(3.916,37)	(9.607,28)	(9.607,28)
	7		3.916,37	(9.607,28)	(3.916,37)	(9.607,28)	(9.607,28)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				(33.215,36)	(33.215,36)	(33.215,36)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				(37.131,73)	(42.822,64)	(42.822,64)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Distribuições							
Outras operações	10						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	6+7+8+10	1.345,13	747.495,06	326.823,01	(33.215,36)	1.042.447,84	1.042.447,84

O Contabilista Certificado



A Direcção



Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		304.335,01	271.266,37
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(146.957,06)	(112.571,30)
Pagamentos ao pessoal		(548.366,65)	(473.971,23)
Caixa gerada pelas operações		(390.988,70)	(315.276,16)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		387.876,14	337.902,90
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(3.112,56)	22.626,74
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(50.547,77)	(3.344,95)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			(407,25)
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		44,38	154,31
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		30,54	182,54
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(50.472,85)	(3.415,35)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		-	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(53.585,41)	19.211,39
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		368.203,48	348.992,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período		314.618,07	368.203,48

O Contabilista Certificado



A Direção



Anexo

1. Identificação da Entidade

- 1.1 – Designação da entidade: *Centro Social da Paróquia de Gualtar*
- 1.2 – NIF: 502217502
- 1.3 – Sede social: Rua da Igreja Nova, Gualtar – 4710-077 Braga
- 1.4 – Endereço eletrónico: centrosocialgualtar1@sapo.pt
- 1.5 – Natureza da atividade: O Centro Social da Paróquia de Gualtar, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 262 de 13/11/1990, Série III. Tem como atividades:
- CAE 85100 - Educação Pré-Escolar
 - CAE 88101 - Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento
 - CAE 88910 - Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- a) Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- b) Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- c) Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- d) NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- e) Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

a) - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 11 e 15) e "Diferimentos" (Nota 9)

Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- f) A natureza da reclassificação;
- g) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- h) Razão para a reclassificação.

b) - Outras políticas Contabilísticas:

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente

registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ou pelo Valor Patrimonial Tributário.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5 e 6
Outros ativos fixos tangíveis	4 e 6

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Inventários

Os inventários são registados ao custo de aquisição.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes/utentes e outros créditos

Os "Clientes/utentes" e "Outros créditos" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras dívidas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Estado e outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), as *instituições particulares de solidariedade social*, estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

Subsídios do Estado

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdidos para o financiamento de ativos fixos tangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos fundos patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes e utentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

c) - Principais pressupostos relativos ao futuro

Gestão de risco financeiro

• Risco de Liquidez:

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

(i). Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e

(ii). Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

d) - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alterações nas estimativas.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores:

Não foram efetuadas correções de erros de períodos anteriores.

4. Ativos fixos tangíveis

Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

Handwritten notes:
 Zé...
 ...
 ...
 ...

31 de dezembro de 2018

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2018
Custo							
Edifícios e outras construções	1.146.456,28	-	-	-	-	-	1.146.456,28
Equipamento básico	117.226,78	-	-	-	-	-	117.226,78
Equipamento de transporte	59.314,09	-	-	-	-	-	59.314,09
Equipamento administrativo	20.748,80	1.354,78	-	-	-	-	22.143,58
Outros ativos fixos tangíveis	6.109,86	1.767,83	-	-	-	-	7.877,69
Total	1.349.855,81	3.162,61	-	-	-	-	1.353.018,42
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	334.287,22	22.191,93	-	-	-	-	356.479,15
Equipamento básico	115.336,76	607,12	-	-	-	-	115.943,88
Equipamento de transporte	59.314,09	-	-	-	-	-	59.314,09
Equipamento administrativo	20.447,02	333,07	-	-	-	-	20.780,09
Outros ativos fixos tangíveis	6.109,86	294,64	-	-	-	-	6.404,50
Total	535.494,95	23.426,76	-	-	-	-	558.921,71
Quantia escriturada							794.096,71

31 de dezembro de 2019

Descrição	Saldo em 01-jan-2019	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2019
Custo							
Edifícios e outras construções	1.146.456,28	-	-	-	-	-	1.146.456,28
Equipamento básico	117.226,78	23.385,98	-	-	-	-	140.612,76
Equipamento de transporte	59.314,09	22.584,62	-	-	-	-	81.898,71
Equipamento administrativo	22.143,58	-	-	-	-	-	22.143,58
Outros ativos fixos tangíveis	7.877,69	3.547,97	-	-	-	-	11.425,66
Total	1.353.018,42	49.518,57	-	-	-	-	1.402.536,99
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	356.479,15	22.191,93	-	-	-	-	378.671,08
Equipamento básico	115.943,88	4.504,77	-	-	-	-	120.448,65
Equipamento de transporte	59.314,09	4.516,92	-	-	-	-	63.831,01
Equipamento administrativo	20.780,09	333,07	-	-	-	-	21.113,16
Outros ativos fixos tangíveis	6.404,50	885,97	-	-	-	-	7.290,47
Total	558.921,71	32.432,66	-	-	-	-	591.354,37
Quantia escriturada							811.182,62

5. Investimentos financeiros

Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

Os saldos dos investimentos em Entidades participadas e associadas, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, apresentavam-se da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01-jan-2019	Aumentos	Diminuições	Justo Valor	Saldo em 31-dez-2019
Fundo de Compensação	938,67	772,86	44,38	-	1.667,15
Total	938,67	772,86	44,38	-	1.667,15

Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade é obrigada a efetuar, para os fundos de compensação, entregas de 1%, para os fundos de compensação, sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013.

6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-jan-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-dez-2018	CMVMC em 2018
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.666,57	28.288,91	1.537,98	1.019,30	30.474,16
Total	1.666,57	28.288,91	1.537,98	1.019,30	30.474,16

Descrição	Inventário em 01-jan-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-dez-2019	CMVMC em 2019
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.019,30	36.163,40	1.875,88	1.872,72	37.185,86
Total	1.019,30	36.163,40	1.875,88	1.872,72	37.185,86

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" desdobram-se da seguinte forma:

- Matérias-primas: 37.185,86€;
- Subsidiárias e de consumo: 0€

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

7. Créditos a receber

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Cientes e Utentes c/c	1.304,69	200,00
Utentes	1.304,69	200,00
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Utentes	-	-
Total	1.304,69	200,00

A instituição utiliza software próprio de gestão de utentes, para o controlo das suas contas correntes.

Nos períodos de 2019 e 2018 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2019	2018
Utentes		
Saldo a 1 de janeiro	-	112,24
Aumento	-	-
Regularizações	-	(112,24)
Total	-	-
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-

8. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.011,09	2.178,20
Total	1.011,09	2.178,20
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.557,35	1.976,63
Segurança Social	9.788,23	8.865,65
Outros Impostos e Taxas		
Fundos Compensação	105,19	52,03
Total	12.450,77	10.894,31

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Gastos a reconhecer		
Seguros	2.461,34	2.024,15
Total	2.461,34	2.024,15

10. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Caixa	0,80	173,62
Depósitos à ordem	59.617,27	117.907,91
Depósitos a prazo	255.000,00	250.121,95
Total	314.618,07	368.203,48

11. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Adiantamentos ao pessoal	114,14	-
Adiantamentos a fornecedores	4,00	-
Devedores por acréscimos de rendimentos:		
Juros a Receber	252,78	166,20
Outros devedores:		
Fábrica da Igreja	2.202,37	1.687,37
Total	2.573,29	1.853,57

12. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2019
Fundos	1.345,13			1.345,13
Resultados transitados	743.578,69	3.916,37		747.495,06
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	336.430,29		9.607,28	326.823,01
Resultado líquido do período	3.916,37	(33.215,36)	3.916,37	(33.215,36)
Total	1.085.270,48	(29.298,99)	13.523,65	1.042.447,84

Nota:

Resultados transitados:

- Aumento de 3.916,37, de transferência dos resultados líquidos positivos de 2018

Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

- Redução de 9.607,28 de imputação de subsídios para investimentos

Resultado líquido do exercício:

- Aumento de -33.215,36, do resultado negativo de 2019.
- Diminuição de 3.916,37, pela transferência do resultado positivo do exercício de 2018, para Resultados Transitados.

13. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

SalDOS desta rubrica, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, apresentavam-se como segue:

Descrição	Saldo em 01-jan-2019	Aumentos	Diminuições	Ajustamentos	Saldo em 31-dez-2019
Subsídios ao investimento	336.430,29	-	9.607,28	-	326.823,01
PIDDAC					
Obra sede	336.430,29	-	9.607,28	-	326.823,01
Total	336.430,29	-	9.607,28	-	326.823,01

14. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Fornecedores c/c	5.783,80	4.804,93
Total	5.783,80	4.804,93

Descrição	0-30 dias	Total
Fornecedores c/c	5.783,80	5.783,80
Total	5.783,80	5.783,80

15. Outros passivos correntes

A rubrica de "Outros passivos correntes" é discriminada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a pagar ao pessoal	75.971,60	69.431,86
Outros acréscimos de gastos	36,96	112,50
Total	76.008,56	69.544,36

16. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a "Vendas" e "Serviços Prestados":

Serviços prestados:

Descrição	2019	2018
Quotas dos utilizadores	293.344,61	268.026,53
Creche	104.592,85	101.091,02
Pré-Escolar	94.353,39	94.204,48
Centro de Dia	51.580,17	38.289,09
Apoio Domiciliário	42.818,20	34.441,94
Rendimentos de patrocinadores e colaboração	12.706,10	3.300,94
Para esquemas complementares	12.706,10	3.300,94
Total	306.050,71	271.327,47

17. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	380.929,16	335.238,36
Doações e heranças	3.465,88	1.687,98
Total	384.395,04	336.926,34

Descrição	2019	2018
Instituto Segurança Social, IP	380.929,16	335.238,36
Instituto Emprego Formação Profissional	-	-
Doações e heranças (Donativos)	3.465,88	1.687,98
Total	384.395,04	336.926,34

18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	4.140,16	5.699,90
Serviços especializados	35.045,43	24.787,13
Trabalhos especializados	5.404,38	4.661,27
Publicidade e propaganda	682,65	215,25
Vigilância e segurança	-	378,84
Honorários	4.992,48	2.435,40
Conservação e reparação	23.965,92	17.096,37
Materiais	34.792,03	17.708,88
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.238,35	1.429,29
Material de escritório	2.330,31	1.903,33
Material de saúde de utentes	820,70	583,43
Material de limpeza, higiene e conforto	10.407,30	7.590,08
Outros	19.995,37	6.202,75
Material didático	3.174,06	3.588,24
Vestuário e calçado de utentes	15.301,05	165,00
Material de cozinha e proteção	1.520,26	584,89
Rouparia	-	1.864,62
Energia e fluidos	20.126,55	18.599,05
Eletricidade	7.179,12	6.603,73
Combustíveis	10.716,11	10.189,59
Água	2.231,32	1.805,73
Deslocações, estadas e transportes	5.551,50	6.561,90
Deslocações e estadas	5.551,50	6.561,90
Serviços diversos	5.655,84	4.792,54
Rendas e alugueres	180,00	200,00
Comunicação	1.387,31	1.453,77
Seguros	3.058,43	2.992,75
Contencioso e notariado	165,00	-
Despesas de representação	246,24	55,02
Limpeza, higiene e conforto	618,86	-
Outros serviços	-	91,00
Encargos de saúde com utentes	-	90,00
Diversos	-	1,00
Total	105.311,51	78.149,40

19. Gastos com o pessoal

O número de membros dos órgãos sociais da direção e conselho fiscal, nos períodos de 2019 e 2018, foram de 8.

Os órgãos sociais da Entidade, não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2019 foi de "36" e em 2018 foi de "33".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações do pessoal	462.159,23	400.501,70
Encargos sobre Remunerações	93.167,86	80.495,69
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	3.152,76	2.854,44
Outros gastos com Pessoal	374,56	50,27
Total	558.854,41	483.902,10

20. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos suplementares	79,55	1.013,00
Outros	10.171,39	10.871,28
Imputação de subsídios para investimentos	9.607,28	9.607,28
Outros não especificados (Penalidades contratuais)	564,11	1.264,00
Total	10.250,94	11.884,28

21. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	20,00	17,04
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	184,50
Outros	224,73	257,45
Donativos	-	5,00
Quotizações	220,00	220,00
Outros não especificados	4,73	32,45
IEFP – Programas (E.Prof. + CÉI)	-	10,75
Diversos	4,73	21,70
Total	244,73	458,99

22. Resultados financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Total	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	117,12	189,69
Total	117,12	189,69
Resultados financeiros	117,12	189,69

23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

24. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

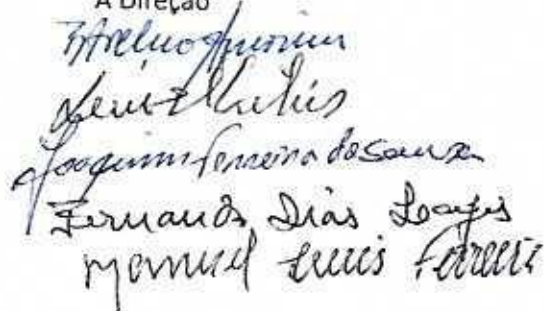
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 20 de abril de 2020.

O Contabilista Certificado



A Direção



Atreluo...
João...
João...
Fernando Dias Louçã
Manuel Luis Ferreira